



























O Arquitecto João Archer (1928), que em 1953 entra como Primeiro Arquitecto na Hidro-Eléctrica do Douro é o autor dos projectos dos edifícios de comando e centrais do Picote, Miranda e Bemposta. O edifício de comando da barragem do Picote é Projecto e Obra de 1954-1958.

Obra magistral (é absolutamente imprescindível verem o interior / na internet ao menos...).

A paisagem é o que é. Nem precisava de qualquer título de Património. A gente já sabe que o Douro é a paisagem mais bonita de Portugal. Nestas escarpas, a barragem do Picote situa-se num estreito muito estreito, passando quase despercebida. O seu tempo, anos 50, era o tempo em que Barragem era desenvolvimento e para o Douro só se ía de comboio se se fosse gente e só se vinha de barco se se fosse “Pipas de Vinho”...

Por cima da escondida arquitectura modernista contrastante com a escarpa que a abraça e nos acolhe (calor tórrido concentrado) voam aves de rapina típicas do Parque Natural do Douro Internacional: O milhafre (*Millhafre - Mexia*), o abutre (*Abutre – de – negócios - PCChinês*) em busca das suas presas: Alimentam-se do dinheiro que pagamos pela energia eléctrica.

“ - Ah, e se o edifício da barragem do Tua fôr de Boa Arquitectura também, quem sabe desenhado por um Arquitecto de renome internacional?”

...Mas a sua (pretensa) beleza não nos iria devolver a magnificência da Linha do Tua e toda a paisagem que de lá se via durante a viagem pois não?...E experimentem depois, ir de Mirandela a Foz Tua e regressar no meio de transporte “Barragem”...(e “ terão uma surpresa”).